

ISSN 1980-6841
Julho, 2019

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Pecuária Sudeste
Embrapa Instrumentação
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 134

Anais da XI Jornada Científica - Embrapa São Carlos

Editores Técnicos

Alexandre Berndt
Ana Rita de Araujo Nogueira
Lea Chapaval Andri
Marcelo Mattos Cavallari
Manuel Antônio Chagas Jacinto

Embrapa Pecuária Sudeste
São Carlos, SP
2019

Embrapa Pecuária Sudeste

Rod. Washington Luiz, km 234

Caixa Postal 339

Fone: (16) 3411-5600

Fax: (16) 3361-5754

www.embrapa.br/pecuaria-sudeste

www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Alexandre Berndt

Secretária-Executiva: Simone Cristina Méo Niciura

Membros: Ane Lisye F. G. Silvestre, Maria Cristina Campanelli Brito,

Milena Ambrósio Telles, Mara Angélica Pedrochi

Comitê PIBIC - Embrapa Pecuária Sudeste

Alexandre Berndt – Coordenação

Ana Rita de Araujo Nogueira

Lea Chapaval Andri

Juliana Gonçalves Costa

Manuel Antônio Chagas Jacinto

Marcelo Mattos Cavallari

Maria Cristina Campanelli Brito

Silvia Helena Piccirillo Sanchez

Editoração eletrônica: Maria Cristina Campanelli Brito

1ª edição online – 2019

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Embrapa Pecuária Sudeste

J82xi Jornada Científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Alexandre Berndt, Ana Rita de Araújo Nogueira, Lea Chapaval Andri, Marcelo Mattos Cavallari, Manoel Antônio Chagas Jacinto. - São Carlos: Embrapa Pecuária Sudeste: Embrapa Instrumentação, 2019.

70 p. – (Embrapa Pecuária Sudeste. Documentos, ISSN 1980-6841; 134).

1. Jornada científica – Evento. I. Berndt, Alexandre. II. Nogueira, Ana Rita de Araújo. III. Andri, Lea Chapaval. IV. Cavallari, Marcelo Mattos. V. Jacinto, Manoel Antônio Chagas. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 630.72

© Embrapa 2019

Efeito deletério de extratos de acácia sobre o desenvolvimento larvar de *Haemonchus contortus*

Leonardo Aparecido Lima dos Santos¹; Yousmel Alemán Gainza²; Ana Carolina de Souza Chagas³; Alessandro Pelegrine Minho³

¹Aluno de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, São Carlos, SP. Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; leonardoaparecido.lima@gmail.com;

²Aluno de pós-graduação doutorado em Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, UNESP, Jaboticabal, SP;

³Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, CPPSE, São Carlos, SP.

Haemonchus contortus, endoparasita responsável por danos fisiológicos e nutricionais em pequenos ruminantes, costuma causar diversos problemas, dentre eles anemia, por se tratar de um parasita hematófago, diminuição da resistência imunológica, e consequente queda de produtividade quantitativa e qualitativa de carne, leite e lã. A principal forma de controle faz-se por meio de anti-helmínticos comerciais. No entanto, devido ao aparecimento de resistência ao longo dos últimos anos, alternativas terapêuticas para o controle dessa verminose impulsionou, mundialmente, a busca por fitoterápicos. Nesse sentido, com o objetivo de maximizar o uso de drogas anti-helmínticas, visando reduzir impactos ambientais, avaliou-se, *in vitro*, a eficácia de três extratos aquosos de *Acacia mearnsii*, identificados como TSA-1, TSA-2 e TPH-1 (compostos naturais), sobre formas imaturas (ovos e larvas) de *H. contortus*. Recuperados a partir de fezes de ovinos, os ovos foram submetidos ao Teste de Desenvolvimento Larvar (TDL), com os referidos extratos nas concentrações de 0,039 a 10 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, em seis repetições, em dois experimentos independentes; tanto para as diluições quanto para o grupo controle negativo (água destilada). Os ovos foram distribuídos em placas de 24 poços ($\pm 100/\text{poço}$), as quais foram acondicionadas em estufa B.O.D. ($27 \pm 1^\circ\text{C}$; UR $\geq 80\%$). Após 24 h, os extratos foram adicionados às placas e essas permaneceram na B.O.D. sob as mesmas condições de temperatura e umidade relativa por mais 6 dias consecutivos. Posteriormente, realizou-se a leitura em microscópio invertido, quantificando L1 + L2 e L3, a fim de determinar a eficácia dos extratos. Os resultados foram analisados via Probit do XLSTAT, ANOVA Unidirecional, seguido do teste de Tukey. Determinou-se as concentrações letais (CLs) de cada extrato. As CL_{50} e CL_{90} obtidas a partir do TSA-1, TSA-2 e TPH-1 foram de: 0,537 e 2,042 $\mu\text{g.mL}^{-1}$; 0,260 e 1,286 $\mu\text{g.mL}^{-1}$ e 0,456 e 1,287 $\mu\text{g.mL}^{-1}$, respectivamente. Todos os extratos apresentaram efeito dose dependente e diferença estatística ($p \leq 0,05$). TSA-2 resultou em maior eficácia, quando comparado ao TSA-1 e TPH-1. A partir dos resultados obtidos, foi possível evidenciar a porcentagem de inibição do desenvolvimento larvar das formas imaturas de *H. contortus* e, após esse *screening* inicial, TSA-2 foi então encaminhado para avaliações de eficácia *in vivo*. Cadastro SisGen nº A995424.

Apoio financeiro: Embrapa projeto 22.16.04.038.00.00

Área: Ciências Biológicas

Palavras-chave: Nematódeo gastrointestinal; resistência anti-helmíntica; TDL; ovinos; extratos vegetais